

## Brasil pode mediar conflito no Oriente Médio, diz Suplicy

O Brasil tem condições de atuar como mediador dos conflitos no Oriente Médio. A proposta foi feita por Eduardo Suplicy, ao referir-se ao conflito israelo-libanês, e foi apoiada por Arthur Virgílio. Para Suplicy, a negociação política, e não a guerra, é muito mais vantajosa para todos, além de impedir a perda de vidas. **Página 2**

## Virgílio: produção de TV digital só no pólo de Manaus

Arthur Virgílio disse ontem que ele e toda a bancada amazonense no Congresso estarão empenhados em assegurar que a Lei de Informática seja mantida para garantir os incentivos concedidos a Manaus. “É importante manter as regras para valer o investimento feito ao longo de décadas no estado”. **Página 4**



Para Arthur Virgílio, “Manaus pode fazer frente ao mercado da China”

# Lista mostra principais autores de emendas em favor da Planam

CGU também apresenta relação das 591 prefeituras que participaram do esquema. Arthur Virgílio critica divulgação; Ideli Salvatti, elogia

Relação dos 33 parlamentares que mais apresentaram emendas ao Orçamento da União que teriam beneficiado a Planam – empresa mato-grossense que montou o esquema de compra ilegal de ambulâncias com recursos da União – foi entregue à CPI dos Sanguessugas pela Controladoria Geral da União. Outra lista mostra as 591 prefeituras que teriam participado do crime entre 2000 e 2004. Para o líder do PSDB, Arthur Virgílio, os números foram plantados para tentar fazer “confusão e diversionismo”. Já Ideli Salvatti, líder do PT, elogiou a divulgação dos números. **Página 3**

Lindomar Cruz



Renan Calheiros, Luiz Otávio e Ideli Salvatti participam da sessão plenária do Senado que ontem foi destinada a debates entre os parlamentares

## Instituições fortes reduzem a corrupção, afirma Ideli

Ideli Salvatti afirmou ontem que a melhor forma de combater a corrupção é o fortalecimento das instituições. Para a senadora, a corrupção está “entranhada na máquina pública” brasileira e permeia a estrutura da sociedade. Ideli também elogiou a Operação Mão-de-Obra, montada pela Polícia Federal para combater fraudes em licitações. **Página 4**

## Heloísa pede punição rigorosa a fraudadores

Heloísa Helena defendeu a punição “rigorosa e implacável” dos envolvidos nas compras superfaturadas de ambulâncias por prefeituras a partir de emendas apresentadas ao Orçamento da União. **Página 3**



Municípios sofrem com problemas de saneamento, segundo Garibaldi

## Alvaro Dias quer orçamento impositivo logo

Alvaro Dias cobrou a aprovação da proposta de emenda à Constituição que institui o orçamento impositivo. Já acolhido em primeiro turno no Senado, o texto terá nova votação em agosto e, se aprovado, será enviado à Câmara. Antonio Carlos Magalhães é o autor da proposta. **Página 4**

## Garibaldi: falta investimento em infra-estrutura

O senador Garibaldi Alves Filho disse ontem que é pequeno o volume de investimentos em infra-estrutura no país, particularmente na área de saneamento básico nos municípios. Ele também criticou a situação da malha rodoviária do país, que, afirmou, está “em situação lamentável”. **Página 4**

Senador afirma estar recebendo apelo de amigos judeus, palestinos e libaneses para tentar, junto ao governo brasileiro, acabar com os ataques no Líbano

## Suplicy: Brasil pode ser mediador nos conflitos do Oriente Médio

Eduardo Suplicy (PT-SP) afirmou ontem, no Plenário, que o Brasil tem condições de se colocar como mediador nos conflitos do Oriente Médio, proposta também sugerida pelo líder do PSDB, senador Arthur Virgílio (AM).

– Nós vemos no Brasil judeus e árabes interagindo, convivendo, trabalhando juntos, cooperando em várias áreas, inclusive nas universidades – observou.

Em aparte, Arthur Virgílio disse que seria preciso voltar aos tempos em que o então presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, colocou as lideranças de judeus e árabes frente a frente para negociarem a paz na região.

– Urge que países comprometidos com a paz façam essa mediação – frisou Virgílio.



Gerardo Magela

Para Suplicy, via da negociação política pouparia vidas e “seria mais negócio”

Suplicy fez considerações sobre quanto custará toda a guerra no Oriente Médio e disse que seria muito mais negócio, além de poupar vidas, tentar a via da negociação política. Ele afirmou ter muitos amigos judeus, palestinos e libaneses que o têm procurado e feito apelo para que tente, junto

ao governo brasileiro, acabar com a situação de destruição e morte no Oriente Médio.

O parlamentar falou ainda sobre a violência urbana em São Paulo, dizendo que é importante a prefeitura, o governo estadual e o governo federal tomarem medidas para evitar novos episódios promovidos por grupos criminosos.

Ainda no discurso, Suplicy disse que, apesar dos problemas, as negociações da chamada Rodada de Doha, da Organização Mundial do Comércio (OMC), realizada no último fim de semana, vão continuar. Ele informou que uma representante do governo dos Estados Unidos terá encontro com o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, em breve, para tratar de comércio agrícola.

## Marco Maciel elogia iniciativa educacional do governo de PE

O senador Marco Maciel (PFL-PE) relatou ontem, em Plenário, o episódio que deu início à criação, em Pernambuco, dos Centros Experimentais de Ensino (CEE) e do Instituto de Co-Responsabilidade pela Educação (ICE).

De acordo com o senador, o engenheiro Marcos Margalhães, presidente da Philips, estava de férias no Recife, em 1999, quando passou em frente ao Ginásio Pernambucano, sua antiga escola,

e resolveu entrar. Surpreendido pelas péssimas condições das instalações do prédio, telefonou para o então governador de Pernambuco, Jarbas Vasconcelos, e se ofereceu para ajudar a recuperar a escola.

Conforme Maciel, além da Philips, o governo recebeu o apoio do Banco Real – ABN AMRO, da Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf) e da Construtora Norberto Odebrecht.

## Sarney ressalta os 61 anos da associação comercial do Amapá

José Sarney (PMDB-AP) registrou ontem, em discurso, o aniversário de 61 anos da Associação Comercial e Industrial do Amapá. O senador, que participou das comemorações em Macapá no início da semana, disse que a entidade “tem prestado relevantes serviços ao estado”. Ele salientou que a instituição defende os interesses da classe produtora e atua como foro permanente de debate dos problemas do Amapá.

O senador aproveitou para informar que foram descobertas recentemente jazidas minerais no estado, que já está exportando



Moreira Mariz

Entidade tem prestado relevantes serviços ao estado, observa Sarney

ferro. De acordo com Sarney, há indícios de jazidas de cromo e de urânio, além das já conhecidas jazidas de manganês.

## Noticiário eleitoral da Globo é imparcial, diz Luiz Otávio

Luiz Otávio (PMDB-PA) elogiou a imparcialidade da TV Globo na divisão do noticiário sobre as eleições nos diversos jornais que mantém no ar. O senador salientou que candidatos a presidente da República de todos os partidos e coligações têm aparecido “praticamente com igual destaque” nos espaços destinados a essa cobertura.

O parlamentar também conclamou todos os senadores a comparecerem ao esforço concentrado marcado para a primeira semana de agosto no Congresso, ressaltando a importância das votações que estão pautadas nas comissões e no Plenário. Entre elas, assinalou, estão mensagens do presidente com indicações para agências reguladoras, embaixadas e outros cargos da administração pública, além da proposta de criação da Super-Receita.

## Voto de pesar pelas mortes de atores e jornalista

O líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio (AM), apresentou ontem, em Plenário, dois requerimentos de voto de pesar pelo falecimento do ator e dramaturgo Gianfrancesco Guarnieri e do jornalista Ajuricaba Monassa de Paula. O senador registrou que o jornalista amazonense, que “era intransigente com a moralidade pública e intolerante com a corrupção”, foi assassinado pelo vereador Osvaldo Vivas na cidade de Guapimirim (RJ) na última segunda-feira.

Também o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) apresentou requerimento de voto de pesar pela morte dos atores Gianfrancesco Guarnieri, ocorrida no sábado, e Raul Cortez, no último dia 18. Guarnieri faleceu em função de complicações geradas por insuficiência renal crônica e Cortez tinha câncer na região abdominal.

## Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço [www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx](http://www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx)

### Sessão plenária começa às 14h

Os senadores se reúnem hoje no Plenário, a partir das 14h, para sessão de caráter não-deliberativo, com debates e comunicados de lideranças partidárias e da Mesa diretora. Não haverá votação de projetos. Todos os trabalhos são transmitidos pela Rádio e TV Senado, além da cobertura em tempo real pela Agência Senado.

## JORNAL DO SENADO

### MESA DO SENADO FEDERAL

**Presidente:** Renan Calheiros

**1º Vice-Presidente:** Tião Viana

**2º Vice-Presidente:** Antero Paes de Barros

**1º Secretário:** Efraim Morais

**2º Secretário:** João Alberto Souza

**3º Secretário:** Paulo Octávio

**4º Secretário:** Eduardo Siqueira Campos

**Suplentes de Secretário:** Serys Shessarenko, Papaléo Paes, Alvaro Dias e Aelton Freitas

**Diretor-Geral do Senado:** Agaciel da Silva Maia

**Secretário-Geral da Mesa:** Raimundo Carreiro Silva

### COMUNICAÇÃO SOCIAL

**Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social:**

Armando S. Rollemberg

**Diretor de Jornalismo da Secretaria Especial de Comunicação Social:** Helival Rios

**Diretor do Jornal do Senado:** Eduardo Leão (61) 3311-3333

**Editores:** Djalba Lima, Edson de Almeida, Iara Altafin, Janaína Araújo, José do Carmo Andrade e Juliana Steck

**Diagramação:** Henrique Eduardo Lima de Araújo e

Iracema F. da Silva

**Revisão:** Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida,

Miquéas D. de Moraes e Rita Avellino

**Tratamento de imagem:** Edmilson Figueiredo e

Humberto Sousa Lima

**Arte:** Bruno Bazílio e Cirilo Quartim

**Arquivo fotográfico:** Elida Costa (61) 3311-3332

**Circulação e atendimento ao leitor:** Shirley Velloso Alves (61) 3311-3333

### AGÊNCIA SENADO

**Diretora:** Valéria Ribeiro (61) 3311-3327

**Chefia de reportagem:** Davi Emerich, Denise Costa e Moisés de Oliveira (61) 3311-1670

**Edição:** Rafael Faria e Rita Nardelli (61) 3311-1151

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte. Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações

*Site:* [www.senado.gov.br](http://www.senado.gov.br) - *E-mail:* [jornal@senado.gov.br](mailto:jornal@senado.gov.br)

*Tel.:* 0800 61-2211 - *Fax:* (61) 3311-3137

Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920

### PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida pelos senadores Renan Calheiros, Alvaro Dias, Antonio João, Sérgio Zambiasi e João Batista Motta

Documento divulgado ontem também identifica as 591 prefeituras que mais adquiriram ambulâncias da empresa Planam por meio de esquema fraudulento

# Controladoria manda à CPI lista que identifica autores de emendas

A Controladoria Geral da União (CGU) encaminhou ontem à comissão parlamentar mista de inquérito (CPI) que investiga fraudes na compra superfaturada de ambulâncias com recursos do Orçamento da União detalhes das ações do governo na chamada Operação Sanguessuga. Os dados são relativos ao período de 2000 a 2004.

O documento, divulgado em entrevista coletiva à imprensa, com a participação dos ministros da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, e do Controle e da Transparência, Jorge Hage, além do diretor-geral da Polícia Federal, Paulo Lacerda, entre outras autoridades, contém a relação dos 33 parlamentares, entre ativos e inativos, que, pelo levantamento da CGU, mais apresentaram emendas que beneficiaram a Planam. O órgão também

identificou as 591 prefeituras que mais adquiriram ambulâncias da empresa, relacionando-as por partido. Na relação, PSDB, PFL e PMDB lideram o ranking, com 128, 107 e 106 municípios, respectivamente. O PT aparece em 9º lugar, com 19 prefeituras.

De acordo com a CGU, o esquema criminoso de venda de ambulâncias às prefeituras existia e operava desde o ano 2000, mas há indícios de que pudesse estar agindo já em 1998. Foi descoberto quando, em 2003, numa das fiscalizações do uso de recursos federais comumente realizadas pela Controladoria em Rondônia, verificou-se a repetição de um mesmo sistema, que envolvia empresas ligadas por parentesco em licitações fraudadas, que vendiam produtos a preços superfaturados

e distintos dos especificados. O mesmo procedimento foi rapidamente identificado em outros estados.

O líder do PSDB, Arthur Virgílio (AM), desqualificou as informações apresentadas pela CGU, classificando-as de eleitoreiras. Para ele, os números foram plantados para “tentar fazer confusão e diversionismo”.

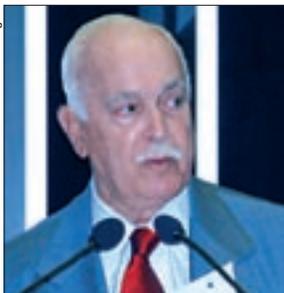
Para a líder do PT no Senado, Ideli Salvatti (SC), é importante que o Executivo tenha tomado a iniciativa de divulgar como todo o esquema começou, acrescentando que só foi possível chegar às origens da operação porque se instituiu um mecanismo eficaz de controle e fiscalização. Ela ressaltou que considera fundamental a manutenção desses mecanismos pelos governos futuros.

## Relação dos parlamentares que apresentaram seis ou mais emendas beneficiando a Planam

<b>Renildo Leal</b> (PTB-PA) - 25 emendas	<b>Santos Filho</b> (PFL-PR) - 12 emendas	<b>Josué Bengtson</b> (PTB-PA) - 9 emendas
<b>João Caldas</b> (PL-AL) - 23 emendas	<b>Luis Eduardo</b> (PPB-RJ) - 12 emendas	<b>Celcita Pinheiro</b> (PFL-MT) - 8 emendas
<b>Nilton Capixaba</b> (PTB-RO) - 22 emendas	<b>Wagner Salustiano</b> (PPB-SP) - 12 emendas	<b>João Almeida</b> (PSDB-BA) - 8 emendas
<b>Cabo Júlio</b> (PMDB-MG) - 21 emendas	<b>Benedito Dias</b> (PP-AP) - 11 emendas	<b>João Grandão</b> (PT-MS) - 8 emendas
<b>Paulo Baltazar</b> (PSB-RJ) - 20 emendas	<b>Fernando Gonçalves</b> (PTB-RJ) - 11 emendas	<b>Paulo Magalhães</b> (PFL-BA) - 7 emendas
<b>Dino Fernandes</b> (PPB-RJ) - 17 emendas	<b>Ricarte de Freitas</b> (PTB-MT) - 11 emendas	<b>Caio Riel</b> (PTB-RS) - 7 emendas
<b>Pastor Amarildo</b> (PSC-TO) - 17 emendas	<b>Ney Suassuna</b> (PMDB-PB) - 10 emendas	<b>José Carlos Júnior</b> (não identificado) - 6 emendas
<b>Basílio Villani</b> (PSDB-PR) - 16 emendas	<b>Íris Simões</b> (PTB-PR) - 10 emendas	<b>Wanderval Santos</b> (PL-SP) - 6 emendas
<b>Lino Rossi</b> (PP-MT) - 16 emendas	<b>Almerinda de Carvalho</b> (PMDB-RJ) - 9 emendas	<b>Valdeci Paiva</b> (PSL-RJ) - 6 emendas
<b>José Carlos Martinez</b> (falecido) - 15 emendas	<b>Reginaldo Germano</b> (PP-BA) - 9 emendas	<b>Eduardo Seabra</b> (PTB-AP) - 6 emendas
<b>José Carlos Elias</b> (PTB-ES) - 13 emendas	<b>Paulo Feijó</b> (PSDB-RJ) - 9 emendas	<b>Vicente Caropreso</b> (PSDB-SC) - 6 emendas

Fonte: Controladoria Geral da União

Fotos: Geraldo Magela



Segundo ACM, o deputado foi inocentado por Vedoin

## Antonio Carlos defende Paulo Magalhães

Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) defendeu o deputado federal Paulo Magalhães (PFL-BA), seu sobrinho, das suposições de que estaria ligado à máfia das ambulâncias. O senador afirmou que uma certidão da Secretaria das Comissões do Senado atesta que o chefe do esquema de corrupção, Luiz Antonio Trevisan Vedoin, em depoimento, inocentou o deputado Paulo Magalhães.

O senador voltou a afirmar que o governo Lula “é o mais corrupto do Brasil”. Ele disse acreditar que a ação dos “sanguessugas” começou na gestão de Humberto Costa no Ministério da Saúde.

## Magno Malta nega ligações com a família Vedoin

Em nota enviada ontem à imprensa, o senador Magno Malta nega denúncias de que tenha utilizado veículo cedido pela família Vedoin, dona da empresa Planam. Abaixo, a íntegra da nota.

Mais uma vez venho manifestar o meu total repúdio à maneira caluniosa, difamatória e injuriosa como vem sendo utilizado o meu nome pela quadrilha investigada pela CPMI dos Sanguessugas. Reitero e ratifico que não tive nenhuma relação com o senhor Vedoin ou qualquer membro de sua família ou funcionários de sua empresa, e jamais negocie emendas parlamentares, com quem quer que seja, para aquisição de ambulâncias. Diante das últimas informações veiculadas pela imprensa, tenho o seguinte a esclarecer:

- 1- Nunca ganhei ou me foi ofertado qualquer carro pela família Vedoin ou qualquer funcionário da empresa Planam.
- 2- Todos os veículos de minha propriedade e de meus familiares foram adquiridos de forma lícita, têm procedência legítima e estão devidamente registrados e declarados à Receita Federal.
- 3- A caminhonete Fiat/Ducato, citada em alguns veículos da imprensa nacional, não foi de minha propriedade. Antes sim, utilizei-a por empréstimo. O início desse empréstimo foi possivelmente em setembro de 2003, e a devolução se deu em julho de 2005. O empréstimo foi feito pelo deputado Lino Rossi e jamais por qualquer empresa, muito menos a Planam.
- 4- O empréstimo do veículo foi pessoal, com caráter artístico e religioso. Infelizmente, só utilizei o referido carro porque, à época, necessitava de um veículo maior para transportar os integrantes da minha banda gospel pelo interior do estado do Espírito Santo.
- 5- Em conversa com o deputado Lino Rossi, sobre essa necessidade de transporte, ele disse ser proprietário de uma Fiat/Ducato e que poderia cedê-la mediante o pagamento de despesas de impostos e manutenção. Não poderia imaginar – e não quero crer – que este veículo em questão tenha procedência duvidosa, fato que não avengei à época, até porque tenho o deputado como pessoa ílibada, até que se prove o contrário.
- 6- Volto a informar que nos dois mandatos, primeiro de deputado federal e atualmente de senador, jamais dirigi emendas

especificamente para ambulâncias. Tampouco tive emendas para a área de Ciência e Tecnologia pagas, e não fiz emendas para o setor de Comunicações.

7- Mantenho a convicção de que não tenho do que me defender e faço saber que todos aqueles que utilizarem indevidamente o meu nome, com o intuito exclusivo de denegrir a minha imagem, estão sujeitos a responder em juízo pelas ofensas cometidas.

8- Insisto no absurdo de se acreditar que mafiosos credenciados, que agem de forma sistemática, através de licitações fraudulentas, incorram no erro de “dar” um veículo para um parlamentar em troca de uma “possível” alocação de emenda – que nunca existiu –, conforme o suposto depoimento do sr. Vedoin imputaria a minha pessoa.

9- Coloco-me também à disposição da Corregedoria Parlamentar do Senado Federal para que analise a minha conduta, independentemente de solicitações prévias.

Não sei a origem e o porquê dessas denúncias, embasadas em um suposto depoimento de um réu confesso. Entendo que talvez seja uma tentativa de vingança e retaliação de criminosos, diante do trabalho digno e honesto que realizamos mais intensamente no estado de Mato Grosso. De qualquer forma, vou interpelar o sr. Vedoin para que responda judicialmente por essa história inverossímil.

Entretanto, sinto-me no dever de informar e de esclarecer que não vou me abster de lutar contra esses malfeitores e não vou me dobrar diante de acusações sem fundamento e sem a menor possibilidade de respaldo na realidade. Para que não reste nenhuma dúvida ou “suspeita”, no sentido de esclarecer qualquer confusão feita em relação a minha pessoa, coloco à disposição da Justiça Federal, da CPMI dos Sanguessugas, da Corregedoria Parlamentar do Senado, do Conselho de Ética, do Ministério Público e da Polícia Federal todos os meus sigilos e de minha família, bancário, telefônico e fiscal.

**Magno Malta**  
Senador da República



Para Heloisa Helena, o orçamento impositivo reduziria as fraudes

## Heloisa pede punição rigorosa para envolvidos

Heloisa Helena (PSOL-AL) defendeu a punição “rigorosa e implacável” de todos os envolvidos nas fraudes com o esquema da compra superfaturada de ambulâncias por prefeituras a partir de emendas ao Orçamento da União. A senadora defendeu uma reforma global na construção e execução da peça orçamentária, para evitar que novas fraudes sejam praticadas no futuro.

– A experiência de um orçamento impositivo minimizaria esse negócio sujo. Quanto mais transparente for o planejamento público, haverá menos tráfico de influência – ressaltou a parlamentar.

## Garibaldi pede mais investimentos em infra-estrutura

Em discurso realizado ontem, Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN) criticou o pequeno volume de investimentos em infra-estrutura no país, particularmente para o saneamento básico nos municípios.

Garibaldi informou que o superávit primário no primeiro semestre deste ano foi de 3,87% do produto interno bruto (PIB), inferior aos 4,18% verificado no mesmo período de 2005. Essa diminuição poderia significar um fato positivo, se fosse conseqüente de maior volume de investimentos em infra-estrutura, “mas é dado preocupante” porque se deve ao aumento de 14% das despesas do governo, segundo o senador.

– Isso diminui a capacidade do Estado brasileiro e da gestão pública – avaliou Garibaldi.

O parlamentar salientou que a falta de investimentos na infra-estrutura gera muitos problemas para o país, como a falta de saneamento básico em municípios brasileiros, o que colabora para problemas de água e causa os mais variados tipos de doenças.

## Virgílio: TV digital deve ser fabricada somente em Manaus

O líder do PSDB, Arthur Virgílio (AM) comentou reportagem do jornal *Correio Amazonense* de ontem, denunciando suposta tentativa, a partir do Congresso Nacional, de alteração na Lei de Informática. A iniciativa teria o propósito de permitir que outros estados, principalmente da região Sudeste, sejam incluídos nos benefícios fiscais exclusivos do Pólo Industrial de Manaus para o desenvolvimento e fabricação de aparelhos de TV digital.

O senador enfatizou que ele e toda a bancada amazonense no Congresso estarão empenhados em assegurar que a Lei de Informática seja mantida para garantir os incentivos concedidos a Manaus, sustentando que TV digital é um bem de informática e quem trabalha nesse setor é o pólo industrial do estado. Conforme informou, 20% dos trabalhadores do complexo industrial de informática de Manaus têm curso de nível superior e agora se dirigem aos cursos de doutorado.

– Manaus persegue um salto tecnológico para fazer frente ao mercado da China e dos tigres asiáticos – ressaltou.

Conforme o senador, escutas telefônicas teriam flagrado diálogos entre presos que repassavam ordens para matar políticos do PFL e PSDB

# José Jorge suspeita que ataques do PCC tiveram interesse político

Ao registrar que o jornal *O Estado de S. Paulo* publicou na edição de terça-feira matéria intitulada “PCC manda matar políticos do PFL e do PSDB”, José Jorge (PFL-PE) opinou que o teor da notícia reforça a suspeita levantada por integrantes do seu partido de que os ataques do PCC (Primeiro Comando da Capital) poderiam ter interesses políticos.

De acordo com o senador, uma escuta telefônica realizada pelo Departamento de Investigações sobre Narcóticos (Denarc) flagrou um preso conhecido como Moleque pedindo a um suposto bandido identificado como Muca que repasse ordens da cúpula do PCC. José Jorge disse que, por motivo desconhecido, a mensagem saiu truncada: em vez de políticos, o preso mandou matar policiais do PFL e do PSDB das câmaras municipais.

José Jorge acrescentou que um indício de que o PCC queria mesmo atacar os legislativos municipais ocorreu em Jucituba (SP), município no qual os criminosos jogaram uma bomba que destruiu o prédio da câmara municipal no dia 12 de julho. O senador disse ainda que um delegado do Denarc declarou não ter dúvidas



Uma bomba destruiu o prédio da Câmara Municipal de Jucituba, lembra José Jorge

de que a ordem truncada evitou que políticos do PFL e do PSDB sofressem atentados.

Outro assunto abordado pelo parlamentar foi a notícia-crime apresentada pelo presidente do PT, Ricardo Berzoini, contra o presidente do PFL, senador Jorge Bornhausen (SC), e o próprio José Jorge. No documento, o PT pede ação penal contra os dois senadores por crime contra “a honra e a moral do Partido dos Trabalhadores e de todos os seus filiados”. José Jorge afirmou que em momento algum atentou contra a honra do PT e que nem sequer citou o nome do partido na entrevista que motivou a denúncia.

– Em nenhum momento eu

disse que o PT tinha ligação com o PCC, mas disse que todas as vezes em que o candidato Geraldo Alckmin subia nas pesquisas, o PCC organizava algum movimento. Pode ser coincidência ou não pode. Notícia-crime é o tipo de processo que não se deve abrir todo dia. Se todas as vezes que um senador do PT der opinião contra o PFL eu for processá-lo também, isso não acabará nunca. Esse não é o melhor caminho para que possamos ter uma boa convivência parlamentar – opinou José Jorge.

Em aparte, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) disse que o mesmo procedimento civilizado e construtivo que José Jorge estava pedindo aos filiados do PT, os petistas queriam receber também dos pefelistas.

A senadora Ideli Salvatti (PT-SC) pediu que todos cerrem fileiras para evitar que seja executada qualquer ação contra políticos do PFL e do PSDB. Ela observou ainda que o fato de o PCC ter supostamente determinado o ataque aos dois partidos deve-se ao fato de que o PFL e o PSDB estão governando São Paulo, estado no qual os líderes do PCC cumprem pena, há 12 anos.

## Fortalecer as instituições é combater a corrupção, diz Ideli

Ao discursar ontem em Plenário, a líder do PT no Senado, Ideli Salvatti (SC), afirmou que a principal forma de se combater a corrupção no Brasil é com o fortalecimento das instituições. A senadora considera que a corrupção está “entranhada na máquina pública” brasileira e permeia a estrutura da sociedade.

Ideli citou a Operação Mão-de-Obra, desencadeada ontem pela Polícia Federal (PF) para identificar fraudes em licitações envolvendo empresas que prestam serviços terceirizados em instituições públicas. Comentando reportagens sobre o assunto, a senadora disse que o esquema funcionava em órgãos como o Senado Federal, Agên-

cia Brasileira de Inteligência (Abin), Ministério da Justiça e no Departamento de Produção Mineral do Ministério de Minas e Energia.

Na avaliação de Ideli Salvatti, as instituições brasileiras precisam ser fortalecidas para que se criem mecanismos de identificação e de combate à corrupção.

A representante de Santa Catarina elogiou as atividades da Polícia Federal nos últimos anos, dizendo que a instituição sofreu “reformulação importante” no governo Luiz Inácio Lula da Silva, mas que a PF vem combatendo a corrupção na máquina pública e na sociedade brasileiras “há muito tempo”.

## PF investiga fraudes em licitações

Agentes da Polícia Federal apreenderam ontem no Senado documentos relativos a empresas que prestam serviço à Casa e são responsáveis pela contratação de funcionários terceirizados. De acordo com informações da PF em sua página na internet, a apreensão, que faz parte da Operação Mão-de-Obra, tenta desbaratar quadrilha especializada em fraudar licitações em órgãos públicos. O grupo seria formado por empresários do ramo de limpeza e de informática e contaria com o apoio de servidores de órgãos que os auxiliavam com informações privilegiadas ou beneficiavam empresas na confecção de editais de concorrências.



Alvaro: peça orçamentária hoje é alvo de intervenções eleitoreiras do governo

## Alvaro Dias defende orçamento impositivo

O senador Alvaro Dias (PSDB-PR) defendeu ontem, em Plenário, a aprovação pelo Congresso da proposta de emenda à Constituição (PEC) que institui o orçamento impositivo. A matéria, de autoria do senador Antonio Carlos Magalhães e que obriga o governo a executar rigidamente o Orçamento aprovado pelo Congresso, foi acolhida em primeiro turno no Senado e vai à votação em segundo turno em agosto.

Para Alvaro Dias, a peça orçamentária, na forma como é elaborada e definida na Comissão Mista de Orçamento (CMO), é alvo de intervenções eleitoreiras do governo que implicam corrupção no Legislativo.



Além da corrupção, Heráclito vê como desafio promessas não cumpridas por Lula

## Debates eleitorais serão difíceis para Lula, prevê Heráclito

Baseado em notícias publicadas pela imprensa de que o presidente Lula estaria pretendendo participar de debates apenas em um eventual segundo turno da eleição presidencial, Heráclito Fortes (PFL-PI) disse que, mesmo que os adversários de Lula concordassem em não falar sobre corrupção, o presidente enfrentaria dificuldades se as promessas não cumpridas ocupassem as discussões.

Para o senador, o presidente Lula dificilmente teria como responder a perguntas sobre a transposição do rio São Francisco, o programa Fome Zero e o prometido gasoduto do Nordeste.